



FATO 6:

BIBLIOTECA LOURENÇO JOSÉ TAVARES VIEIRA DA SILVA

09 de abril de 2021

Tu sabias que hoje é o Dia Nacional da Biblioteca? Vamos aproveitar a data para te contar um pouquinho sobre a história da primeira biblioteca da UFRA, a “Biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva”, inaugurada em 23 de abril de 1976, na então Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP). A biblioteca foi instalada em prédio próprio, construído com recursos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a partir de um convênio com a instituição e como parte das comemorações do Jubileu de Prata da FCAP. O nome da biblioteca é uma homenagem ao ex-aluno da FCAP e Presidente do INCRA na época, o agrônomo Lourenço José Tavares Vieira da Silva. A área da biblioteca compreendia, inicialmente, 600 m².

Desde 1978 a Biblioteca é depositária das publicações da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura da Organização dos Estados Americanos (OEA).

O processo de automação do acervo teve início em 1993, com a implantação do software MicroISIS, mesma época em que foi implantada uma rede local “novell”, permitindo melhor compartilhamento de dados, através de computadores interligados.

A partir de 2007 passou a usar o Software Gnuteca para automação de todos os seus processos. Atualmente está em processo de implantação do módulo Biblioteca do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

(SIGAA). O objetivo é trazer novos recursos, para facilitar a comunicação entre os usuários e as demais bibliotecas da UFRA.

O empréstimo de obras é facultado somente à comunidade da UFRA, mas a comunidade em geral tem acesso ao acervo através de consultas na própria biblioteca. Também realiza empréstimo entre bibliotecas e atende a diversas instituições congêneres.

Em 2010 teve início o processo de reforma e expansão do local. O novo prédio, com 1250 m², foi entregue em 18 de abril de 2013.

Sua área conta, atualmente, com dois salões de leitura (um para estudos em grupo e outro para estudo individual), sete salas para trabalho em grupo com capacidade para quatro pessoas cada, sala de reunião e vídeo, auditório, sala de multimídia e laboratório de informática, com 46 microcomputadores com acesso à internet.

FOTO: "MEMÓRIAS": A ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA E A FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ NO CONTEXTO SOCIOEDUCACIONAL DA AMAZÔNIA



BIBLIOTECA LOURENÇO JOSÉ TAVARES VIEIRA DA SILVA

Fonte: “Memórias: A Escola de Agronomia da Amazônia e a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará no contexto socioeducacional da Amazônia” e portal da Biblioteca (site da UFRA).

Imagem: “Memórias: A Escola de Agronomia da Amazônia e a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará no contexto socioeducacional da Amazônia”